

Da TV à Internet, um ano de boas notícias

O Instituto obteve excelente exposição de imagem durante o ano de 2014. A conclusão é de um documento divulgado em março e produzido pela Diagrama Comunicações, empresa licitada para executar os serviços de assessoria de imprensa da instituição. De acordo com o *Relatório de Assessoria de Imagem*, que analisa os registros ao INCA nos meios de comunicação, "os resultados foram muito positivos em todos os quesitos analisados, com destaque para o grande volume de matérias e amplo domínio da exposição positiva".

Ao longo de 2014, foram divulgadas na imprensa 6.669 matérias com menção ao INCA – média de quase 556 por mês e mais de 18 por dia. Para a Diagrama Comunicações, esse quantitativo é muito alto e demonstra a força da instituição nacionalmente.

O índice de reportagens positivas foi de 89,3%. Isso significa que, em cada dez matérias, praticamente nove foram favoráveis. As matérias neutras representaram 5,2% do total do ano passado. Já aquelas classificadas como positivas-negativas, nas quais os dois aspectos estão presentes, atingiram 2,7% do total, enquanto as negativas ficaram em 2,8% – número considerado baixo.

De acordo com o coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Cláudio Noronha, o sucesso desses resultados deve ser atribuído aos esforços da equipe de assessoria de imprensa, coordenada pela Divisão de Comunicação Social, e também ao treinamento de qualificação dos porta-vozes que atendem aos jornalistas regularmente, fornecendo informações sobre câncer e assuntos relativos às suas áreas de atuação. Noronha, que participou do curso, foi o maior porta-voz da instituição em 2014, com 74 matérias nas quais concedeu entrevista, seguido pelo diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini (63), e pela secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ), Tânia Cavalcante (53).

O coordenador frisa que o INCA tem uma imagem de credibilidade junto à população. E destaca a

importância de disseminar o conhecimento institucional por meio da mídia: "Contamos com um corpo técnico qualificado e somos treinados para atender à imprensa. O trabalho da assessoria é fundamental para nos ajudar a divulgar todas as informações necessárias para o maior número de pessoas possível, principalmente em uma de nossas prioridades, que é a prevenção do câncer."

Veículos online predominam

O crescimento do jornalismo online se refletiu diretamente na exposição do INCA na mídia em 2014: do total de veículos que fizeram menção ao Instituto em suas reportagens, 83,8% eram da Internet. Como a rede mundial de computadores não tem fronteiras territoriais, na distribuição das matérias publicadas por região do país, predominaram amplamente veículos com alcance nacional (87,3%).

As matérias publicadas em veículos impressos (jornais e revistas) representaram 12% do total de 2014. As veiculações em canais de televisão foram responsáveis por 2,8% das reportagens, e em emissoras de rádio, por 1,4%.

O relatório aponta ainda que a exposição do INCA na imprensa em 2014 contou com três meses de pico, com mais de 800 menções, por ocasião de datas especiais: fevereiro (Dia Mundial do Câncer), outubro (Outubro Rosa) e novembro (Dia Nacional de Combate ao Câncer). Em apenas dois meses houve menos de 400 citações ao Instituto: janeiro, período sazonalmente fraco devido às férias, e junho, quando a mídia estava focada na cobertura da Copa do Mundo.

Destaques de 2014

Mês a mês, algumas reportagens positivas publicadas na grande imprensa.



Fantástico (Rede Globo): entrevista de Dolival Lobão, chefe da Seção de Dermatologia, em matéria sobre bronzamento artificial.



Balanço Geral (Rede Record): reportagem sobre técnica de prototipagem por meio de impressão 3D, desenvolvida pelo cirurgião Terence Farias.



Sem Censura (TV Brasil): Luiz Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), foi um dos convidados.



O Globo: nota *Uma boa causa*, publicada na coluna de Ancelmo Gois, sobre uma corrida para arrecadação de doações ao INCAvoluntário.



Jornal da Globo News: entrevista ao vivo com o pneumologista Ricardo Meirelles sobre cigarro eletrônico, fumo passivo e estratégias para parar de fumar.



Bom Dia Brasil (Rede Globo): reportagem sobre o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) do INCA.



Encontro com Fátima Bernardes (TV Globo): Luiz Fernando Bouzas concedeu entrevista ao vivo sobre doação de medula óssea, e a apresentadora fez o cadastro como doadora durante o programa.



Correio Braziliense: artigo *O imposto que salva vidas*, de Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA, e Tânia Cavalcante, secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ).



Veja: reportagem *É menos tóxico, mas vicia*, sobre cigarro eletrônico, com entrevista de Tânia Cavalcante.



Folha de S.Paulo: artigo *O câncer de mama e o senso comum*, assinado por Luiz Antonio Santini e pelo oncologista clínico Ronaldo Corrêa.



Valor Econômico: reportagem sobre cirurgias robóticas, na qual o INCA foi citado como um dos poucos hospitais brasileiros que dispõem da tecnologia.



Conexões Urbanas (Multishow): três episódios sobre o tratamento do câncer infantojuvenil no INCA, com entrevistas de profissionais, pacientes e voluntários da instituição.

Top 3: principais assuntos na mídia com menção ao INCA

(em número de matérias)

Outubro Rosa / Câncer de mama

1.249

HPV / Câncer de colo do útero

680

Concurso público

474